

Encontro para Divulgação de Experiências CATI



Joaquim
Bordini do Amaral
Neto
Engenheiro
Agrônomo, CATI
Regional
Araraquara, Casa
da Agricultura de
São Carlos/SP

CANA-DE-AÇÚCAR E URÉIA NA RECRIA DE NOVILHAS LEITEIRAS NA ÉPOCA DA SECA

Amando de
Andrade
Rodrigues
Pesquisador
Científico,
EMBRAPA,
Pecuária Sudeste
São Carlos/SP

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de fêmeas jovens, mantidas em pastagens durante a época da seca, fica atrasado quando não são suplementadas, apresentando perda de peso, o que acarreta condições de acasalamento ou inseminação artificial somente aos três anos (300 a 350kg de peso vivo). Assim, a primeira parição ocorrerá aproximadamente aos quatro anos de idade.

OBJETIVO

Reduzir o período que as novilhas levam para atingir o peso ideal para o acasalamento ou inseminação artificial para 15 a 20 meses, pela utilização de cana-de-açúcar mais uréia.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido em seis propriedades do município de São Carlos (SP), e os resultados avaliados em cinco. A dieta dos animais era composta por cana-de-açúcar e uréia mais concentrado na razão de 1,5 a 2,5kg/cabeça/dia. Os animais foram divididos em dois grupos. Ao primeiro foi fornecido apenas cana-de-açúcar como único volumoso. No segundo grupo, os animais também tiveram acesso à pastagem.

Palavras-chaves:
novilhas, cana-de-açúcar e uréia, concentrado

Encontro para Divulgação de Experiências CATI

RESULTADOS

Os resultados obtidos foram muito animadores, medidos por avaliações feitas durante o andamento do projeto, de início de maio ao final de setembro, conforme podem ser observados nos Quadros 1 e 2.

METAS

Em vista do exposto pretendemos ampliar para, no mínimo, 12 propriedades assistidas pelo projeto, com aproximadamente 250 novilhas leiteiras consumindo uma dieta à base de cana-de-açúcar e uréia mais concentrado.

QUADRO 1 - Ganho de peso de animais que receberam cana-de-açúcar e uréia como único volumoso.

Local	Quantidade média de concentrado (kg)	Peso médio inicial (kg)	Peso médio final (kg)	Média de ganho de peso (g/cab/dia)
Faz. S. Joaquim	2,5 ^b	163,7	260,8	698 ^a
Faz. Saltinho	2,5 ^c	246,1	311,7	529
Estância J. E.	2,5 ^c	328,2	394,4	500

^a Os animais desse grupo, da Fazenda São Joaquim, tiveram acesso à pastagem no último mês.

^b Concentrado comercial com 18% de proteína bruta.

^c Concentrado com 22% de proteína bruta e 70% NDT.

Encontro para Divulgação de Experiências CATI

QUADRO 2 - Ganho de peso de animais que receberam cana-de-açúcar e uréia e consumiram pasto de capim-braquiária ou capim-elefante.

Local	Quantidade média de concentrado (kg)	Peso médio inicial (kg)	Peso médio final (kg)	Média de ganho de peso (g/cab/dia)
Faz. S. Joaquim (capim-braquiária)	1,5	257,5	375,4	848
Sítio Recanto (capim-elefante)	1,5	186,2	256,0	576

Obs: O piquete na fazenda São Joaquim era maior e no sítio Recanto era bem menor, portanto a oportunidade de seleção de folhas do capim pelos animais nessas propriedades foi diferente, sendo maior na fazenda São Joaquim. Esse fato deve ser o principal fator responsável pelo maior ganho de peso observado nesta fazenda no período de avaliação, ou seja, do início de maio até o final de setembro. Outro aspecto a mencionar é que a partir de meados de setembro as novilhas da Fazenda São Joaquim passaram a receber aproximadamente 650 gramas de polpa de citros peletizada, por animal, por dia.

IMPACTOS

Trata-se de tecnologia simples e eficiente, perfeitamente acessível aos pequenos e médios produtores.

AVALIAÇÃO PARCIAL

Até outubro de 1998, seis produtores já adotaram a tecnologia em face dos bons resultados alcançados como integrantes do projeto. Foi realizado Dia de Campo para a divulgação da tecnologia, sendo registrado o comparecimento de 41 produtores.